

MÊS DO DÍZIMO

“Cada um dê conforme determinou em seu coração, não com pesar ou por obrigação.” (2Cor 9,7)

32º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS



A. Caríssimos, é como filhos e filhas que o Senhor nos reúne e quer ter conosco um encontro na humildade e simplicidade. Mas ele é exigente, quer que sigamos Jesus e seus ensinamentos, fazendo da nossa vida uma oferta de amor, entrega e confiança em seus desígnios de salvação! Confiantes, cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

1. No meu coração sinto o chamado, / fico inquieto: preciso responder. / Então pergunto: “Mestre, onde moras?” / E me respondes que preciso caminhar, / seguindo teus passos, fazendo a história, / construindo o novo no meio do povo. (bis)

Mestre, onde moras? / Mestre, onde estás? / No meio do povo. / Vem e verás. (bis)

2. Te vejo em cada rosto das pessoas, / tua imagem me anima e faz viver. / No coração amigo que se doa, / no sonho de o teu Reino acontecer. / Teu Reino é justiça, é paz, é missão. / É a Boa Nova da libertação! (bis)

3. Tua Palavra abre novos horizontes. / É convite de serviço aos irmãos. / Me consagra, me envia a assumir / teu projeto nesta vida, neste chão. / Meu sim é resposta, é meu jeito de amar, / estar com teu povo, contigo morar. (bis)

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (pausa).

S. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Deus de poder e misericórdia, dignai-vos afastar de nós toda adversidade, para que, sem impedimento do corpo e do espírito, nos dediquemos com plena disposição ao vosso serviço. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. A arrogância, a ganância e o apego material nos afastam de Deus. Jesus, o sumo sacerdote, nos ensina aquilo que nos lança nos braços do Pai. Atentos, aprendamos!

6. PRIMEIRA LEITURA (1Rs 17,10-16)

Leitura do Primeiro Livro dos Reis.

Naqueles dias, Elias pôs-se a caminho e foi para Sarepta. Ao chegar à porta da cidade, viu uma viúva apanhando lenha. Ele chamou-a e disse: “Por favor, traze-me um pouco de água numa vasilha para eu beber”. Quando ela ia buscar água, Elias gritou-lhe: “Por favor, traze-me também um pedaço de pão em tua mão”. Ela respondeu: “Pela vida do Senhor, teu Deus, não tenho pão. Só tenho um punhado de farinha numa vasilha e um pouco de azeite na jarra. Eu estava apanhando dois pedaços de lenha, a fim de preparar esse resto para mim e meu filho, para comermos e depois esperar a morte”. Elias replicou-lhe: “Não te preocupes! Vai e faz como disseste. Mas, primeiro, prepara-me com isso um pãozinho e traze-o. Depois farás o mesmo para ti e teu filho. Porque assim fala o Senhor, Deus de Israel: ‘A vasilha de farinha não acabará e a jarra de azeite

não diminuirá, até ao dia em que o Senhor enviar a chuva sobre a face da terra". A mulher foi e fez como Elias lhe tinha dito. E comeram, ele e ela e sua casa, durante muito tempo. A farinha da vasilha não acabou nem diminuiu o óleo da jarra, conforme o que o Senhor tinha dito por intermédio de Elias.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL (Sl 145[146])

Bendize, minh'alma, bendize ao Senhor!

- O Senhor é fiel para sempre, / faz justiça aos que são oprimidos; / ele dá alimento aos famintos, / é o Senhor quem liberta os cativos.
- O Senhor abre os olhos aos cegos, / o Senhor faz erguer-se o caído; / o Senhor ama aquele que é justo. / É o Senhor quem protege o estrangeiro, / quem apara a viúva e o órfão, / mas confunde os caminhos dos maus.
- O Senhor reinará para sempre! Ó Sião, o teu Deus reinará / para sempre e por todos os séculos!

8. SEGUNDA LEITURA (Hb 9,24-28)

Leitura da Carta aos Hebreus.

Cristo não entrou num santuário feito por mão humana, imagem do verdadeiro, mas no próprio céu, a fim de comparecer, agora, na presença de Deus, em nosso favor. E não foi para se oferecer a si muitas vezes, como o sumo sacerdote, que, cada ano, entra no Santuário com sangue alheio. Porque, se assim fosse, deveria ter sofrido muitas vezes, desde a fundação do mundo. Mas foi agora, na plenitude dos tempos, que, uma vez por todas, ele se manifestou para destruir o pecado pelo sacrifício de si mesmo. O destino de todo homem é morrer uma só vez, e depois vem o julgamento. Do mesmo modo, também Cristo, oferecido uma vez por todas, para tirar os pecados da multidão, aparecerá uma segunda vez, fora do pecado, para salvar aqueles que o esperam.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia!

Felizes os pobres em espírito, / porque deles é o Reino dos Céus.

10. EVANGELHO (Mc 12,38-44 - forma mais longa)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus dizia, no seu ensinamento a uma grande multidão: "Tomai cuidado com os doutores da Lei! Eles gostam de andar com roupas vistosas, de serem cumprimentados nas praças públicas; gostam das primeiras cadeiras nas sinagogas e dos melhores lugares nos banquetes. Eles devoram as casas das viúvas, fingindo fazer longas orações. Por isso eles receberão a pior condenação". Jesus estava sentado no Templo, diante do cofre das esmolas, e observava como a multidão depositava suas moedas no cofre. Muitos ricos depositavam grandes quantias. Então chegou uma pobre viúva, que deu duas pequenas moedas, que não valiam quase nada. Jesus chamou os discípulos e disse: "Em verdade vos digo: esta pobre viúva deu mais do que todos os outros que ofereceram esmolas. Todos deram do que tinham de sobra, enquanto ela, na sua pobreza, ofereceu tudo aquilo que possuía para viver".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, / Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, / Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos; / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para nossa salvação, desceu dos céus / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs em Cristo, tal como a farinha da viúva de Sarepta, a graça de Deus nunca se esgota. Peçamos-lhe pela Igreja e por todos os povos da terra, dizendo:

T. Senhor, vinde em nosso auxílio.

L. Senhor, que sois amoroso, conduzi vossa Igreja no caminho do amor e do acolhimento aos irmãos excluídos, rejeitados e humilhados. Nós vos suplicamos

T. Senhor, vinde em nosso auxílio.

L. Senhor, que sois misericordioso, conduzi nossas comunidades na ação do perdão e da reconciliação. Nós vos suplicamos:

T. Senhor, vinde em nosso auxílio.

L. Senhor, que sois generoso, conduzi vosso povo para transformar o egoísmo e o apego aos bens materiais em partilha e comunhão com os irmãos. Nós vos pedimos:

T. Senhor, vinde em nosso auxílio.

L. Senhor, abençoai todos os dizimistas de nossa comunidade, a fim de que cultivem sempre no coração o sentimento de fé e gratidão a vós. Pela intercessão de Nossa Senhora, consagramos o nosso dízimo, rezando juntos:

T. Ó Maria Santíssima, nossa estrela da evangelização e da fé, estamos perante vós para pedir vossa intercessão por nossa Igreja, a fim de que saiba cada dia mais evangelizar, seguindo os passos de vosso filho Jesus Cristo. Vós, que praticastes a Lei de Deus em toda sua plenitude e soubestes ser fiel ao mandamento de entregar o dízimo conforme o costume, despertai nos fiéis de nossas comunidades a consciência de que o dízimo é mais que um dever, é um louvor a Deus, para manter sua Igreja no culto e na sua missão. Santíssima Mãe da Igreja, assim como providenciastes para Jesus, junto com São José, vosso esposo, tudo o que foi necessário para sustentá-lo, ajudai-nos a prover nossa Igreja dos meios necessários para continuarmos nesta terra a acolhida e missão que nos foram ensinadas no Evangelho.

S. Deus de infinita bondade, que sois o dom mais precioso dado a nós, abri nossas mãos aos que têm fome e os nossos corações àqueles que choram. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Juntamente com pão e vinho, depositemos humildemente no altar da salvação o dom da nossa vida a serviço do Reino! Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Os dons que trago aqui / são o que fiz, o que vivi. / O pão que ofertarei / pouco depois comungarei. / Assim, tudo o que é meu / sinto também que é de Deus.

Esforço, trabalhos e sonhos, / o amor concreto e feliz deste dia, / por Cristo, com Cristo e em Cristo, / tudo ofertamos ao Pai na alegria.

2. Jesus nos quis chamar / para o seguir e ajudar. / E aqui nos vai dizer / como servir e oferecer. / Deus pôs nas minhas mãos, / para eu repartir com meus irmãos.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Senhor, olhai com benevolência para o sacrifício que apresentamos, a fim de que participemos com amor do mistério da paixão do vosso Filho, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS (III)

"Jesus, caminho para o Pai"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. De fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra e nos chamou a seguir os seus passos. Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por isso, agora e sempre, unidos a todos os Anjos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) com alegria:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

S. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA,

QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem do vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso papa Francisco, o nosso bispo Pedro, os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

S. Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, se empenhem coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas, para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com elas, sigamos no caminho do vosso reino.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo.

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma. Pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha.*

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Tua mesa, Senhor, tem lugares sobrando, / porque muitos irmãos não puderam chegar. / É preciso mais gente que vá proclamando / que só tu és o pão que nos pode salvar.

Quem está nesta mesa, / quem já tem seu lugar, / compreenda a grandeza / de o teu Reino anunciar.

2. Multiplicas o pão que sustenta e sacia, / para ser alimento de libertação. / É preciso mais gente que sinta a alegria / de fazer a partilha com os outros irmãos.

3. Tu vieste salvar o que estava perdido / e por esta missão deste a vida na cruz. / É preciso mais gente que viva o sentido / do projeto cristão de no mundo ser luz.

Ou:

Sim, eu quero que a luz de Deus, / que um dia em mim brilhou, / jamais se esconda e não se apague / em mim o seu fulgor. / Sim, eu quero que o meu amor / ajude o meu irmão / a caminhar guiado por tua mão, / em tua lei, em tua luz, Senhor.

1. Esta terra, os astros, o sertão em paz, / esta flor e o pássaro feliz que vês / não sentirão, não poderão jamais viver / esta vida singular que Deus nos dá.
2. Em minh'alma, cheia do amor de Deus, / palpitando a mesma vida divinal, há um resplendor secreto do infinito ser, / há um profundo germinar de eternidade.
3. Quando eu sou um sol a transmitir a luz / e meu ser é templo onde habita Deus, / todo o céu está presente dentro em mim, / envolvendo-me na vida e no calor.
4. Esta vida nova, comunhão com Deus, / no Batismo, aquele dia, eu recebi; / vai aumentado sempre e vai me transformando, / até que Cristo seja todo o meu viver.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Fortalecidos por este alimento sagrado, nós vos damos graças, Senhor, e imploramos vossa clemência para que, pelo dom do Espírito Santo, perdue a graça da santidade naqueles que recebem a força do alto. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *Sintamo-nos interpelados pelas palavras do Papa Francisco: "Jesus propõe aquela senhora como mestra de fé: ela não frequenta o Templo para limpar a própria consciência, não reza para se mostrar, não ostenta a fé, mas doa com o coração, com generosidade e gratuidade. Aprendamos com ela: uma fé sem enfeites exteriores, mas sincera interiormente; uma fé feita de amor humilde a Deus e aos irmãos".*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo Comum, II (Missal, p.583)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

S. Ide em paz e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

20. CANTO

1. Tem que ser agora, / já chegou a hora da condivição. / Deus é Pai da gente, / fez-nos diferentes, mas nos quer irmãos!

Eu sou dizimista, eu sou! / Vou ser dizimista, vou! / Vamos partilhar o que Deus nos dá: / todo o nosso amor!

2. Oh, que maravilha, / festa da partilha sem obrigação. / Deus é Pai bondoso, / é tão generoso, multiplica o pão.
3. Os irmãos carentes, / pobres e doentes / se alegrarão / quando a nossa oferta / for de mão aberta, for de coração.

MÊS DO DÍZIMO

O dízimo equivale à oferta?

Qual a diferença?

A **OFERTA** é uma contribuição espontânea que deixamos no altar do Senhor no momento da coleta, durante a apresentação dos dons do pão e do vinho na missa. Nesse momento também, deixamos nossas vidas, nossos dons, nossas alegrias e confiança, como também nossos louvores e orações. Também conhecida como "coleta", é uma contribuição financeira que você pode oferecer nas celebrações, geralmente durante a preparação dos dons, no caso da Santa Missa, ou em momento conveniente, no caso de outra celebração. Não é necessariamente realizada na sua própria comunidade, isso porque muitas vezes somos visitantes em outras, devido a celebrações especiais ou a alguma viagem que realizamos. Ao visitar aquela comunidade, podemos nos sentir motivados a deixar alguma contribuição e fazemos isso por meio da oferta. A oferta é um gesto nobre de agradecimento e colaboração, mas é esporádica e não expressa, necessariamente, nossa pertença e comprometimento com a Igreja. Ela tem seu valor e significado, porque demonstramos até certa medida sensibilidade com as necessidades da evangelização e da caridade. Em muitas paróquias, além de valores em dinheiro, os fiéis são motivados a ofertar alimentos, materiais de higiene e limpeza, roupas etc., com vista a auxiliar a ação social no atendimento às famílias com alguma carência, por exemplo.

O **DÍZIMO** é uma contribuição sistemática e periódica dos fiéis, como gesto de gratidão a Deus, por tantos benefícios recebidos. Com a devolução do dízimo mensalmente, assumimos em comunidade a corresponsabilidade na sustentação da Igreja e da evangelização. A Igreja Católica não estipula uma porcentagem para essa devolução: "cada um dê conforme determinou em seu coração, não com pesar ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria (2Cor 9,7). Dízimo é um ato de fé, de compromisso, de gratidão e de reconhecimento a Deus pelo que Ele é e pelo que fez e faz por nós. Portanto, o Dízimo não é algo esporádico, mas se realiza mensalmente, de forma generosa e consciente. De fato, a Comunidade pode contar com a fidelidade, tanto que um cadastro é realizado e posso ter um envelope ou carteirinha para a Partilha.

Ao oferecer o Dízimo, o cristão expressa a sua convicção de pertença a Deus, tanto de si mesmo como de tudo o que possui. Antes, portanto, de ser partilha, o Dízimo é ação de graças.

Maria Rosicleide Monteiro Farias Rocha

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Tt 1,1-9; Sl 23(24); Lc 17,1-6.

3ª feira: Tt 2,1-8.11-14; Sl 36(37); Lc 17,7-10.

4ª feira: Tt 3,1-7; Sl 22(23); Lc 17,11-19.

5ª feira: Fm 1,7-20; Sl 145(146); Lc 17,20-25.

6ª feira: 2Jo 1,4-9; Sl 118(119); Lc 17,26-37.

Sábado: 3Jo 1,5-8; Sl 111(112); Lc 18,1-8.

33º DTC: Dn 12,1-3; Sl 15(16); Hb 10,11-14.18; Mc 13.24-32.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pc. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 57 mil / **Impressão:** www.ultimohoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre